NATAL - RN
CENTRO DE CONVENÇÕES
3 A 7 DE MAIO DE 2022
40º Congresso Brasileiro de Pediatria
Consolidando as conquistas em todo o Brasil

Trabalhos Científicos

Título: Trombose Venosa Profunda De Vasos Abdominais Em Paciente Nefrótico

Autores: RAFAELLA RÊLLO PINTO COELHO CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), ROBERTA GRANATO CASELLA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), GUILHERME DA SILVA MATOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), LUIZA FIGUEIREDO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), ISABELLE ELITA DE OLIVEIRA NEVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), CINTHIA DE PAULA CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), CAMILA MACHADO DE SOUZA PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), LETÍCIA PERRUT MARENDINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), MARIA CLARA FAJARDO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), CAMILA OTONI NEVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA)

Resumo: Introdução: O tromboembolismo venoso (TEV) é uma das principais complicações da síndrome nefrótica. O sítio mais comum de sua ocorrência são as veias profundas das extremidades e as veias renais, porém, apesar de mais raro, podem acometer outros complexos venosos. Relato de caso: MRAN, sexo masculino, 14 anos com diagnóstico de síndrome nefrótica por lesão glomerular mínima, corticoresistente, internou com quadro de recaída (edema de MMII, ascite, oligúria e dor abdominal). Evoluiu com piora importante da dor abdominal associada a sinais de SEPSE. Foi submetido a Tomografia contrastada de abdome que revelou trombose extensa de veias porta, esplênica e mesentérica superior associada a peritonite. Foi iniciada, então, anticoagulação com enoxaparina associada a antibioticoterapia. Discussão: O paciente nefrótico apresenta proteinúria, hipoalbuminemia, hiperlipidemia e alterações nos fatores de coagulação, fibrinólise e função plaquetária o que os levam a um estado de hipercoagulabilidade, hemoconcentração e aumento de viscosidade sanguínea, aumentando a chance de complicações trombóticas. A trombose no complexo venoso esplâncnico, apesar de rara, é uma complicação possível e de prognóstico reservado nos pacientes nefróticos. Os principais sintomas da trombose desses vasos são dor abdominal e vômito, associados a ascite. Conclusão: As complicações trombóticas são de grande importância na abordagem dos pacientes portadores de síndrome nefrótica.Logo, em associação com sintomas abdominais, a hipótese de trombose venosa deve ser considerada, permitindo, portanto, o seu diagnóstico precoce e tratamento com anticoagulação e trombólise, podendo reduzir a morbidade.